

Experiência da pós-graduação com a graduação no Estágio Supervisionado de Enfermagem na Atenção Básica

Experience of integration between undergraduate and postgraduate courses in the supervised nursing internship in primary care

Antonia Elizangela Alves Moreira¹
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4746-3964>

Jameson Moreira Belém²
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1903-3446>

Ana Camila Gonçalves Leonel³
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3102-7057>

Antonio Coelho Sidrim⁴
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3102-7057>

Aline Sampaio Rolim de Sena⁵
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7819-4170>

Emiliana Bezerra Gomes⁶
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7135-512X>

Célida Juliana de Oliveira⁷
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8900-6833>

Alissan Karine Lima Martins⁸
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9382-1144>

Resumo

Introdução: A integração entre graduandos e pós-graduandos no contexto da formação acadêmica oferece benefícios para o processo ensino-aprendizagem e avanço na pesquisa. A enfermagem é uma área da ciência que tem avançado nas pesquisas para a formação profissional e a integração entre o ensino e a pesquisa tem ocasionado retornos positivos para o desenvolvimento de competências dos enfermeiros em formação.

Objetivo: Relatar as etapas de uma atividade voltada à integração entre graduação e pós-graduação no contexto do estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica. **Materiais e métodos:** Trata-se de um relato de experiência de uma pesquisa-ação que foi desenvolvida por quatro mestrands durante a disciplina de Metodologia do Ensino Superior, do Programa de pós-graduação em Enfermagem numa Universidade pública no interior do Ceará, localizada na região do Cariri. **Resultados:** A partir da identificação de necessidades dos graduandos e Serviço, foram pensados roteiros que, alinhados ao método SOAP, pudessem ser utilizados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Os mestrands articularam o planejamento das ações com base no referencial teórico de Bollela, com identificação das competências a serem desenvolvidas e/ou adquiridas na experiência educacional nas dimensões: cognitiva, procedimental, relacional, afetiva. **Conclusão:** As etapas de atividade na integração entre graduação e pós-graduação proporcionaram avanços no processo de aprendizagem e desenvolvimento de competências pelos alunos da graduação por meio da experiência educacional e construção de roteiros para consultas de enfermagem, assim como, pelos mestrands que foram mentores e facilitadores durante todas as etapas de desenvolvimento.

Palavras-chave: educação em enfermagem; educação de pós-graduação em enfermagem; atenção primária à saúde; enfermagem.

Abstract

Introduction: The integration between undergraduate and postgraduate students in the context of academic training offers benefits for the teaching-learning process and advancement in research. Nursing is an area of science that has advanced in research for professional training and the integration between teaching and research has led to positive returns for the development of skills of nurses in training. **Objective:** To report the stages of an activity aimed at integrating undergraduate and postgraduate courses in the context of supervised nursing internships in primary care. **Materials and methods:** This is an experience report of an

¹ Universidade Regional do Cariri. Crato, Ceará, Brasil. E-mail: elizangela.moreira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: jam.ex@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri. Crato, Ceará, Brasil. - E-mail: anacamila.leonel@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri. Crato, Ceará, Brasil. E-mail: antonio.sidrim@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri. Crato, Ceará, Brasil. E-mail: aline.rolim@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri. Crato, Ceará, Brasil. E-mail: emiliana.gomes@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri. Crato, Ceará, Brasil. E-mail: celida.oliveira@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri. Crato, Ceará, Brasil. - E-mail: alissan.martins@urca.br

action research that was developed by four master's students during the Higher Education Methodology discipline, of the postgraduate Nursing Program at a public University in the interior of Ceará, located in Cariri region. **Results:** Based on the identification of the needs of undergraduates and the Service, scripts were designed that, in line with the SOAP method, could be used in the Electronic Citizen Record (PEC). The master's students articulated the planning of actions based on Bollela's theoretical framework, identifying the skills to be developed and/or acquired in the educational experience in the dimensions: cognitive, procedural, relational, affective. **Conclusion:** The activity stages in the integration between undergraduate and postgraduate courses provided advances in the learning process and development of skills by undergraduate students through the educational experience and construction of scripts for nursing consultations, as well as by master's students who were mentors and facilitators during all stages of development.

Keywords: nursing education; postgraduate nursing education; primary health care; nursing.

Introdução

A formação profissional do enfermeiro é um processo que envolve desafios diante da aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, sendo essas dimensões das competências que oportunizam a produção da sistematização do cuidado da equipe diante das situações que ocorrem nas unidades de saúde, bem como em outros setores assistenciais e educativos, baseando-se nas necessidades identificadas em cada espaço¹. Por esse motivo, o processo de ensino-aprendizagem deve ser articulado, contando com diferentes níveis de formação acadêmica².

As competências refletem a capacidade de assumir funções em determinadas situações do cotidiano e, quando direcionadas aos enfermeiros, revelam-se como meio de transformação das práticas de saúde para um maior acolhimento, integralidade e direcionamento do cuidado em todas as instâncias de saúde e, sobretudo, na Atenção Primária à Saúde (APS)³.

No contexto da APS, dentre as diversas competências relacionadas ao enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF), destacam-se a comunicação, tomada de decisão, liderança e trabalho em equipe. Estas devem ter seu desenvolvimento fomentado durante as atividades formativas da graduação, por meio de diversas estratégias didático-pedagógicas que podem estimular o raciocínio clínico, tendo

como base as necessidades de saúde da população, para efetivar um cuidado humanizado, integral e equânime⁴.

As competências devem ser avaliadas para obtenção de um padrão de desempenho e evolução progressiva dos discentes ao longo dos anos de formação, assim, na graduação é esperado um menor nível de desenvolvimento nos semestres iniciais em comparação aos concluintes, em razão do tempo ser um fator determinante para a progressão da competência⁵.

No estágio supervisionado na APS, a carga horária prática é maior e sua avaliação é atribuída ao docente supervisor, que observa o quanto o discente progrediu durante o período. Mesmo assim, constata-se que nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos cursos a avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos graduandos por competências ocorre em poucas Instituições de Ensino Superior (IES)⁵, apesar de se esperar que o estudante as desenvolva ao longo da formação.

O estágio supervisionado na APS, configura-se como uma oportunidade de aprimorar o desenvolvimento dessas competências diante da prestação dos cuidados de enfermagem de forma sistematizada, norteado pelo pensamento crítico-reflexivo que consubstancia e incorpora processos de tomada de decisão frente a problemas e necessidades de saúde de indivíduos e coletividades⁶.

O desenvolvimento de competências é um desafio dentro do processo de aprendizagem dos discentes de



enfermagem, demanda conhecimentos prévios e aplicação das habilidades desenvolvidas. Esse processo pode ser apoiado em uma integração ensino-serviço-comunidade, contribuindo para a formação dos discentes ao proporcionar experiências multiprofissionais e interdisciplinares em cenários reais de prática, corroborando para a melhoria dos serviços. A integração ensino-serviço-comunidade coaduna para a formação de profissionais que atendam as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS) e da sociedade atual^{7,8}.

Um avanço para o desenvolvimento das competências necessárias para o aluno da graduação inserido no contexto prático na ESF é a integração com a pós-graduação, unificando saberes na perspectiva do ensino e na pesquisa científica. A interação entre graduação e pós-graduação produz benefícios para a sociedade por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurado pelos programas de mestrado e doutorado e também pela iniciação científica na graduação⁹.

Nesse sentido, entende-se a necessidade de propiciar uma aprendizagem nos espaços onde o estudante tem a possibilidade de construir maior autonomia, tendo acesso a materiais anteriormente preparados pelo facilitador e, posteriormente, ter a competência necessária para desempenhar o conhecimento adquirido na resolução de circunstâncias e adversidades nos serviços de saúde, permitindo assim, que os estudantes de enfermagem reflitam, assimilem e dominem o que está sendo aprendido durante o processo e consigam visualizar o uso de suas habilidades e competências no serviço prestado à comunidade¹⁰.

Por esse motivo, reforça-se a relação entre graduação e pós-graduação no sentido de construir um vínculo harmonioso onde ambos possam se beneficiar tanto na qualificação interna da universidade quanto na formação de profissionais críticos, já que a pesquisa e o

ensino precisam estar sempre articulados, enquanto componentes da pós-graduação e da graduação, respectivamente, trazendo o avanço do conhecimento científico¹¹.

Pesquisa realizada no âmbito da integração ensino-serviço-comunidade¹² aponta o estudante como fortalecedor do trabalho em saúde, a necessidade de melhorar as habilidades de comunicação e a interação dos estudantes com a comunidade, a importância de união entre docente-supervisor e os usuários dos serviços no contexto do ensino. Além disso, demonstra um interesse pelo incentivo às práticas interdisciplinares, abrangendo tarefas multidisciplinares.

Nesse sentido, o desenvolvimento da integração ensino-serviço-comunidade com estudantes em formação, favorece e incentiva o desenvolvimento de profissionais com maiores habilidades para atuar frente às ações de saúde coletiva, além de evidenciar a importância do PPP dos cursos da saúde estarem em conformação com os princípios do SUS e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)¹³.

Com isso, partindo-se do pressuposto de que experiências exitosas de integração entre ensino, pesquisa e extensão vem sendo amplamente desenvolvidas, o presente estudo objetivou relatar as etapas de uma atividade voltada à integração entre graduação e pós-graduação no contexto do estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica, contribuindo assim para transformação do processo formativo dos profissionais de saúde, intensificando melhorias nos cuidados prestados diante do envolvimento de docentes, discentes, profissionais de saúde, usuários e gestores.

Materiais e métodos

Trata-se de um relato de experiência, um tipo de estudo que traz caracterizações para produção de conhecimento voltado a vivências acadêmicas e/ou profissionais com finalidade de contribuir para o progresso



científico e reflexão crítica sobre temas de relevância para formação¹⁴.

A proposta é um dos produtos das atividades da disciplina Metodologia do Ensino Superior, do curso de mestrado acadêmico em Enfermagem de uma universidade no interior do Ceará, localizada na região do Cariri, e foi desenvolvida em articulação com as práticas da disciplina Estágio curricular supervisionado na Atenção básica, componente curricular do curso de graduação em Enfermagem da mesma instituição. A condução dos trabalhos se deu por quatro mestrandos, um docente do curso de graduação em Enfermagem que atuava na supervisão da disciplina sob a tutoria de docentes da disciplina da pós-graduação.

O desenvolvimento deste trabalho se deu com a integração da graduação de enfermagem, pós-graduação de enfermagem e serviço de saúde. O período do estudo ocorreu no período de abril até junho de 2023. A integração foi direcionada para seis estudantes de graduação em enfermagem regularmente matriculados no nono período de graduação, na disciplina de estágio curricular supervisionado na atenção básica. Os encontros aconteceram em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da Estratégia Saúde da Família e espaços disponíveis na Universidade.

Conforme o PPP do curso de graduação em enfermagem¹⁵, a disciplina de estágio curricular supervisionado na atenção básica tem carga horária total de 540 horas-aula e utiliza como metodologia as atividades supervisionadas nos diversos cenários da APS, atividades em pequenos grupos, aulas teórico-práticas demonstrativas, discussão de casos clínicos e oficinas. Ela tem como finalidade capacitar o discente para assistir o usuário, família e comunidade no âmbito da APS.

A ementa da disciplina reforça que o discente deve ser capaz de

desenvolver e aplicar o processo de trabalho na unidade de saúde e organização dos serviços de saúde, no âmbito gerencial, para habilidades nos diversos tipos de consultas de enfermagem (pré-natal, puericultura, exames preventivos etc.) demandando, assim, de conhecimentos prévios e que exigem atitudes frente às necessidades da população e, especialmente, às interações com a equipe de saúde.

A UBS que abrigou essa experiência é cenário de práticas do curso de graduação em Enfermagem, é composta por duas equipes de Saúde da Família que atuam com funcionamento, composição e processo de trabalho conforme as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica.

A atividade de integração entre graduação e pós-graduação no estágio supervisionado na atenção básica se desenvolveu em cinco fases a partir do referencial de Valdes Bollela¹⁶: 1) Planejamento das ações a partir do levantamento de necessidades; 2) Identificação das competências a serem desenvolvidas e/ou adquiridas na experiência educacional; 3) Descrição das competências na forma de resultados esperados e objetivos específicos; 4) Garantia das oportunidades de aprendizagem; 5) Uso de metodologias de ensino aprendizagem apropriadas; 6) Determinação dos métodos de avaliação do estudantes.

Para o alcance de competências, os objetivos de aprendizagem foram traçados de acordo com a taxonomia de Bloom, que traz domínios de aprendizagem necessários para desenvolvimento de competências^{17,18}. O domínio cognitivo apresenta níveis de complexidade crescentes, ocorre desde o conhecimento e memorização, compreensão, interpretação e aplicabilidade desses conhecimentos adquiridos. Posteriormente, em nível de maior complexidade ocorrerá análise,



síntese e avaliação^{17,18}.

O domínio afetivo corresponde ao lado emocional, social, ao qual implica aos sentimentos, atitudes, adaptações ao ambiente e mudanças, construções relacionais e inclui o enfrentamento de desafios com responsabilidade, respeito e valores e, por fim, o domínio psicomotor se relaciona às habilidades físicas específicas onde aluno vai desempenhar ações de aptidão e o manejo de ferramentas ou objetos para realização procedimental^{17, 18}.

Como possibilidade de métodos de avaliação apoiados pelas competências, os objetivos de aprendizagem devem considerar os quatro níveis: saber, saber como (conhecimento), demonstrar (desempenho em ambiente simulado) e fazer (desempenho no cenário de prática). Neste sentido, o aluno precisa ter o conhecimento e saber como aplicá-lo, pode demonstrar em ambiente simulado o que aprendeu e, posteriormente, aplicar esse conhecimento na prática real¹⁹.

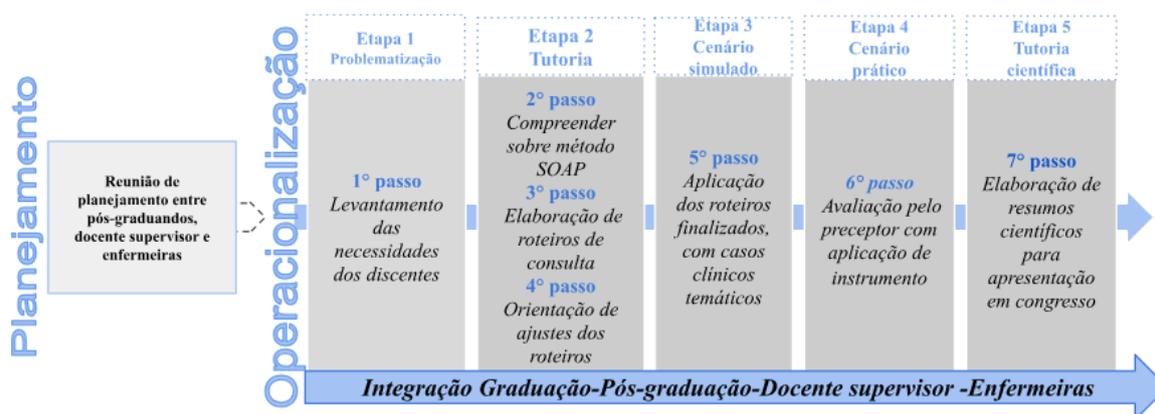
Utilizou-se para a coleta, o registro e a organização de informações num diário de bordo contendo a descrição de todas as atividades desenvolvidas no período, facilitando a análise das vivências. O diário de bordo é uma ferramenta que serve para registrar de forma precisa etapas e tarefas realizadas ao longo do desenvolvimento de um projeto onde são anotadas ideias, observações, experimentos, comentários, fotos e esquemas²⁰.

De acordo com os dados coletados do diário de bordo, construiu-se o relato de forma descritiva a partir da análise interpretativa e reflexiva dos momentos e etapas da atividade de integração.

Resultados

O processo de elaboração da proposta de atividade de integração foi estruturado em fases, etapas e passos específicos, conforme pode ser observado na figura a seguir:

Figura 1. Etapas do processo de integração, Crato, CE, 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Foram realizados 11 encontros, em um deles, ocorreu a fase de planejamento no campo prático e os demais na operacionalização das atividades desenvolvidas em conjunto com os mestrandos. Com os estudantes de graduação (quatro encontros) e docente-supervisor (quatro encontros). Entre esses

encontros integrados, o equivalente ao de tutoria de construção dos roteiros e a científica (duas), foi em formato *online*.

Fase de planejamento

Nesta fase, realizou-se um encontro voltado ao diagnóstico das necessidades de aprendizagem em saúde

juntamente com o docente-supervisor e as enfermeiras do serviço que acompanhavam a rotina do estágio curricular supervisionado na atenção básica. Nesta etapa, agendou-se uma reunião de planejamento na UBS com a gerente, o docente-supervisor e as enfermeiras, com a finalidade de obter informações sobre as demandas do serviço e as necessidades de aprendizagem dos discentes por eles percebidas no cotidiano do estágio.

O docente-supervisor e as enfermeiras pontuaram que os discentes ainda apresentavam dificuldades de conduzir consultas de enfermagem de rotina da ESF. Durante a conversa, identificou-se que na tentativa de superar essa lacuna o docente-supervisor já utilizava a construção de roteiros de consultas individuais pelos discentes como estratégia de ensino-aprendizagem.

Para o desenvolvimento da proposta foram realizadas tutorias e diferentes estratégias pedagógicas para ter um contato com os discentes, elencando prioridades para trabalhar com os principais focos. Diante do que foi observado entre as tutorias e os relatos do professor da disciplina e das enfermeiras do serviço, a maior dificuldade dos discentes era o desenvolvimento de consultas de enfermagem integradas do método de coleta de dados com uso do Subjetivo (S); Dados Objetivos (O); Avaliação (A) e o Planejamento (P) (SOAP), e que já atendessem aos padrões estabelecidos pelas métricas do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e-SUS.

Dessa forma, as ações desenvolvidas neste trabalho tiveram o foco de promover a construção de instrumentos específicos para as consultas que os discentes pudessem utilizar em seu dia a dia de trabalho, durante e após o estágio, aperfeiçoando o desenvolvimento de suas consultas e atendendo aos padrões exigidos no

sistema vigente com habilidade para a tomada de decisões.

Além disso, identificou-se que o serviço estava passando por um processo de transição de um sistema contratado pelo município para o sistema e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) e que, por este motivo, tanto as enfermeiras, o docente-supervisor e os discentes ainda estavam se familiarizando e apresentavam dificuldades de manuseio em todas as funcionalidades do novo sistema.

O e-SUS é uma estratégia do Ministério da Saúde que busca ordenar as informações da APS, de modo mais tecnológico e dinâmico utilizando o PEC com o objetivo de melhorar o acompanhamento dos registros, trazendo informações mais integradas sobre o cuidado ao indivíduo, família e coletividade de forma mais sequenciada, utilizando para o desenvolvimento das consultas, o método SOAP na assistência²¹.

Nesse sentido, considerando o que já vinha sendo implementado na disciplina, a demanda do serviço e as necessidades percebidas nos discentes, após a reunião ficou pactuado que a atividade de integração entre pós-graduação e graduação seria o desenvolvimento de roteiros de consulta de enfermagem alinhados ao método SOAP e ao PEC.

Para construir a proposta de integração entre pós-graduação e graduação no estágio supervisionado, optou-se por direcionar as ações na identificação das competências a serem desenvolvidas e/ou adquiridas, considerando as dimensões cognitiva, procedimental, relacional e afetiva do processo de ensino-aprendizagem¹⁶:

- Na dimensão cognitiva - Conhecer as etapas das consultas de enfermagem com base no método SOAP, onde os discentes apropriaram-se teoricamente dos



aspectos que fazem parte do método e sua importância no direcionamento da consulta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial.

- Dimensão procedimental - Elaborar um roteiro de consultas de enfermagem utilizando o SOAP sobre temáticas levantadas de acordo com as necessidades de aprendizagem a serem externadas na roda de conversa. Desse modo, ao elaborarem seus próprios roteiros de consulta, haveria nos discentes a estimulação da autonomia, tomada de decisão e protagonismo.
- Dimensão relacional - Estabelecer uma relação de qualidade entre discentes e os usuários do serviço, desenvolvendo clareza, domínio e sociabilidade na consulta de enfermagem, melhorando a comunicação com pacientes, profissionais e membros da equipe.
- Dimensão afetiva - Desenvolvimento do comprometimento profissional reconhecendo a importância do trabalho em equipe e da autoconfiança no desenvolvimento da consulta de enfermagem, obtendo a capacidade de ser ético, profissional e de transmitir segurança para o paciente durante a assistência.

Para a garantia das oportunidades de aprendizagem e metodologias de ensino apropriadas buscou-se na literatura, estratégias didático-pedagógicas baseadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem que facilitassem a interação em grupo, o protagonismo dos discentes, trabalho em equipe e discussão em todos os encontros.

A determinação dos métodos de avaliação, foram elencados a partir dos exemplos apresentados nas aulas da disciplina de Metodologia do Ensino

Superior do mestrado em Enfermagem, voltados a promover a capacidade de trabalhar em equipe, a imersão nos conteúdos e o compromisso com os discentes, fortalecendo o vínculo entre as partes e o crescimento conjunto.

A avaliação da experiência educacional ocorreu a partir do planejamento, envolvimento dos mestrandos quanto aos aspectos de organização, leitura, trabalho em equipe, proximidade com a prática de orientação de alunos, contato/integração com a docência/supervisão em serviço e manejo de informações.

No Quadro 1, apresenta-se um resumo do planejamento dos encontros desenvolvido para a atividade de integração entre graduação e pós-graduação.



Quadro 1 - Planejamento dos encontros realizados para construção dos roteiros de consultas de enfermagem para rastreio do câncer cervical, puericultura, pré-natal e puerperal, Crato-CE, 2023.

Nível		Competências esperadas	Domínio	Conteúdo programático	Estratégias	Recursos	Métodos de avaliação
Conhecimento	‘ Conhece’ (nível I)	Conhecer as etapas de realização de consultas de enfermagem no método SOAP.	Cognitivo	Consulta de enfermagem Método SOAP e seus passos.	Roda de conversa GVGO Exposição dialogada	Artigos científicos <i>Data show (slides)</i>	Avaliação individual: assiduidade e pontualidade e participação na atividade Avaliação do grupo: capacidade de trabalho em equipe <i>Feedback</i>
Conhecimento	‘ Sabe como faz’ (nível II)	Construir os roteiros de consultas de enfermagem acompanhando os estudantes nas orientações subgrupais.	Procedimental	Construção dos roteiros embasados pelos guias, pareceres e Resoluções do conselho federal de enfermagem (COFEN) e/ou guias, pareceres do Conselho regional de enfermagem (COREN) do estado do Ceará e Ministério da Saúde.	Brainstorming Tutoria com subgrupos	Papel A4, Manequins e materiais, Protocolos do Coren e Ministério da saúde.	Análise comparativa entre as propostas de roteiro e os protocolos de referência através da tutoria <i>Feedback</i>



Desempenho (ambiente simulado)	‘ Mostra como ’ (nível III)	Demonstrar a aplicação dos roteiros nas consultas, desenvolvendo as etapas da consulta de enfermagem por meio do método SOAP.	Procedimental	Resolução das situações problema por meio dos casos clínicos Uso dos roteiros em simulação	Simulação Dramatização	Papel A4, Casos clínicos	Identificação da capacidade de aplicabilidade dos roteiros no manejo das consultas em casos clínicos Avaliação por pares Instrumento de autoavaliação: para o desenvolvimento de competência <i>Feedback</i>
Desempenho (cenário de prática)	‘ Faz ’ ‘ Ação ’ (nível IV)	Aplicar roteiros nas consultas, desenvolvendo as etapas da consulta de enfermagem por meio do método SOAP.	Procedimental	Uso dos roteiros no campo prático	Estágio supervisionado	Roteiros de consulta	Instrumento de avaliação critério referenciado <i>Feedback</i>
		Estabelecer uma relação de qualidade com os usuários do serviço, desenvolvendo clareza, domínio e sociabilidade na consulta de enfermagem.	Relacional				
		Desenvolver comprometimento, reconhecendo a importância do trabalho em equipe e da autoconfiança na consulta de enfermagem.	Afetivo				

Fonte: Elaborado pelos autores.



Fase de operacionalização

Etapa 1 - Problematização - Levantamento de necessidades de aprendizagem

Nesta fase, realizou-se no primeiro encontro, na universidade, acolhida dos discentes e uma roda de conversa sobre o estágio curricular supervisionado, com objetivo de explicar a proposta de integração entre pós-graduação e graduação e levantar as necessidades de aprendizagem, as potencialidades, dificuldades e fragilidades teórico-práticas dos estudantes a partir das experiências vivenciadas na graduação e que se apresentavam no momento do estágio supervisionado na APS. Para operacionalização desse momento utilizou-se a dinâmica do autorretrato “*Quem sou eu?*”, com a pergunta norteadora: *A partir das experiências no campo prático, quais as dificuldades específicas de cada membro do grupo?*

Nesta etapa, os discentes expuseram a dificuldade na condução das consultas de enfermagem, possivelmente, em decorrência da pandemia de Covid-19 que afetou diretamente o processo de ensino-aprendizagem, visto que os conteúdos teóricos das disciplinas foram ministrados por meio do ensino remoto e, após o fim das medidas de isolamento social e retorno às atividades de forma presencial, as aulas práticas acumuladas de três semestres letivos foram todas realizadas em um único semestre.

Assim, a partir do levantamento geral, evidenciou-se a necessidade de utilizar nas consultas de enfermagem para rastreamento do câncer cervical, de puericultura, pré-natal e puerpério, seguindo os preceitos do método SOAP e embasadas pelos protocolos, guias, recomendações e diretrizes clínicas do Ministério da Saúde.

No segundo encontro, realizou-se a acolhida e partiu-se para desenvolver a

atividade, onde no momento os discentes experienciaram novas informações sobre o método SOAP utilizando a metodologia de ensino ativa Grupo de Verbalização (GV) e Grupo de Observação (GO). Inicialmente explicou-se a abordagem da temática e na sequência os estudantes foram divididos em duas equipes de três membros. As cadeiras da sala foram organizadas formando dois círculos acoplados, um interno com três cadeiras para acomodar o GV e outro externo para acomodar o GO. Cada equipe ficou responsável por realizar a leitura dos artigos pré-selecionados, que foram “SOAP revisitado”²² e “Relato de experiência: o processo de enfermagem no método SOAP”²³

Após a leitura, um grupo (GV) expôs os pontos que identificavam sobre o que é SOAP e seus passos e, na sequência, o outro grupo acrescentou pontos que não foram externados pelo primeiro grupo sobre a aplicação do SOAP. O grupo que compôs o GO, anotava aspectos principais da consulta que o grupo GV estava reportando. Após cada explicação pelo GV e pontos coletados pelo GO os trios inverteram suas funções e opinaram se concordavam com os pontos anotados.

Em seguida, houve um momento sob a forma de aula expositiva dialogada (*slides*) sobre o método SOAP, PEC e sistematização da assistência nas consultas com a finalidade de apresentar os critérios deste método para manejo das consultas de enfermagem, atendendo às peculiaridades de cada uma, baseando-se nos protocolos da Atenção Básica.

Por fim, houve o momento de fechamento da atividade onde cada trio resumiu os aspectos aprendidos sobre o SOAP e de avaliação do momento onde cada aluno falou sobre como se avaliava e como foi a experiência, além da oferta de *feedback* pelos mestrandos para encerramento das atividades.

O processo de planejamento foi



particularmente desafiador para os mestrandos, já que promover uma interação entre graduação e pós-graduação envolveu muitas adaptações e a busca de novas estratégias, dessa forma, os mestrandos lançaram mão da literatura científica e metodologias que pudessem nortear o processo, estabelecendo os preceitos de Bolella¹⁶ para apoiar suas ações.

Apesar do desafio para elencar as prioridades das competências, definir objetivos, metodologias, recursos e métodos de avaliação, esse exercício ajudou no processo de planejamento dos mestrandos e os fez compreender melhor a necessidade dessa organização.

Etapa 2 - Tutoria para construção dos roteiros de consulta

Nesta etapa, o terceiro encontro foi iniciado com a acolhida dos discentes em uma sala no espaço da universidade. A princípio, houve a explicação sobre a proposta de tutoria com subgrupos, para que os discentes compreendessem que seria um meio de acompanhamento do processo de construção dos roteiros de consulta, esclarecer dúvidas, solicitar auxílio e interagir entre si.

Em seguida, houve o momento de *brainstorming*, em que cada aluno relatou o processo de construção dos roteiros, expondo que as maiores dificuldades estavam na articulação, escrita e estudo. Em seguida, houve um momento

expositivo sobre o método SOAP nas consultas (utilizando *Slides*) para reforçar ainda mais os aspectos desse método.

Posteriormente, realizou-se um momento de tutoria com alunos, e cada mestrando pode orientar as duplas que ficaram responsáveis pelas consultas de puericultura, pré-natal, puerperal e de rastreamento de câncer cervical. Finalizou-se o momento com a avaliação do encontro pelos alunos da graduação, onde relataram que foi esclarecedor e enriquecedor, o que facilitou ainda mais os ajustes de cada roteiro e *feedback* para encerramento das atividades. Para maior suporte, foram criados grupos de conversa no aplicativo de mensagens *Whatsapp*® para facilitar e viabilizar a comunicação e possibilidade de sanar as dúvidas no processo de ajustes dos roteiros de consulta.

Em decorrência da disponibilidade de todos os envolvidos no estudo, articulou-se o quarto encontro, referente à segunda tutoria, ocorreria em formato virtual na plataforma de videoconferências *Google Meet*®. Nesse encontro virtual, aplicou-se o instrumento de autoavaliação para o desenvolvimento de competências, observando a capacidade de autoanálise do discente após a construção dos roteiros de consulta, considerando os domínios cognitivos, procedimentais, relacionais e afetivos, esclarecidos no encontro anterior, conforme exposto no Quadro 2 a seguir.

Quadro 2 - Instrumento de autoavaliação para o desenvolvimento de competências Crato, CE, 2023.

DISCENTE:													
Instrução: Neste instrumento você deverá considerar o seu processo de construção dos roteiros de consultas e todas as ferramentas e processos utilizados para julgar os domínios com uma determinada pontuação.													
Domínio Cognitivo	Após a construção dos roteiros, como considera o seu conhecimento em relação às consultas de enfermagem?												
	- Marque a nota que corresponde a sua satisfação nesse processo:				Insatisfatório			Regular			Satisfatório		
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		



	Justifique sua resposta:											
Domínio Procedimental	Após a construção dos roteiros, como considera sua desenvoltura na realização dos procedimentos durante as consultas de enfermagem?											
	- Marque a nota que corresponde a sua satisfação nesse processo:	Insatisfatório			Regular			Satisfatório				
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Justifique sua resposta:											
Domínio Relacional	Após a construção, você consegue aplicar o seu próprio roteiro relacionando-o com o método SOAP durante a consulta de enfermagem?											
	- Marque a nota que corresponde a sua satisfação nesse processo:	Insatisfatório			Regular			Satisfatório				
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Justifique sua resposta:											
Domínio Afetivo	Após a construção, você desenvolveu maior comprometimento com o trabalho em equipe e aperfeiçoamento no seu papel de enfermeiro?											
	- Marque a nota que corresponde a sua satisfação nesse processo:	Insatisfatório			Regular			Satisfatório				
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Justifique sua resposta:											

Fonte: Elaborado pelos autores.

Esse encontro teve o intuito de realizar os últimos ajustes nos roteiros, para que os alunos pudessem os aplicar em cenário simulado (dramatização) e cenário prático (estágio). Na avaliação do momento, os estudantes relataram que se sentiram mais aliviados com a percepção de que estavam conseguindo construir os roteiros e sua evolução de aprendizado em cada consulta e, por fim, houve a oferta de *feedback* para encerramento das atividades.

Esta etapa demandou dos mestrandos a revisão dos conteúdos a serem abordados nos roteiros dos alunos, a articulação contínua com o docente-supervisor e as enfermeiras para que o produto final contemplasse as necessidades do serviço, reforçou a importância da consulta de enfermagem qualificada e da observação do contexto dos usuários e necessitou em alguns momentos de motivação para os alunos perceberem a importância de construir seus próprios roteiros.

Etapa 3 - Cenário simulado por meio de simulação clínica com dramatização

Com os roteiros finalizados, no

quinto encontro preparou-se uma simulação clínica de consultas por meio da dramatização baseada em três cenas previamente elaboradas, dispostas no quadro 3.

Para realização da concretude do cenário de prática simulada, foram utilizados materiais do laboratório de habilidades em enfermagem dispostos pela universidade, tais como, manequim de recém-nascido; Peça anatômica da pelve; Peça anatômica gestacional; Espéculo vaginal; Espátula de Ayres; escola cervical; Fita métrica; Esfigmomanômetro, Estetoscópio; Luvas de procedimento e máscaras cirúrgicas. O cenário da consulta clínica foi montado em sala de aula, onde ficaram dispostos os materiais, mesa do enfermeiro e cadeira para o paciente simulado.

Nesta etapa os mestrandos participaram como atores da dramatização, realizando papel de paciente simulado para que os alunos realizassem a consulta de enfermagem com aplicação dos roteiros por eles construídos utilizando cenas sob a forma de casos clínicos.



Quadro 3 - Cenas sob a forma de casos clínicos para aplicação dos roteiros elaborados pelos discentes, Crato, CE, 2023.

Cena 1	Mãe adolescente comparece a 1ª consulta de puericultura com recém-nascido e com a seguinte queixa: “ <i>meu leite é fraco, dou o mamar, mas ele sempre está chorando quando não está dormindo, pensei em dar mucilon de arroz</i> ”.
Cena 2	Mulher, 28 anos, comparece a 1ª consulta de enfermagem para realizar o exame papanicolau referindo queixa de dispareunia durante as relações sexuais com seu parceiro e prurido com corrimento grumoso, sem odor. A mesma nunca realizou o exame preventivo e se encontra bastante nervosa e preocupada.
Cena 3	Múltipara com história obstétrica G6.P4(N).A1, em situação de vulnerabilidade social, sofre violência doméstica pelo companheiro, com comorbidades (Hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo 2), comparece à 1ª consulta de pré-natal (data da última menstruação 05/01/2023).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Cabe destacar que a participação dos mestrandos não interferiu no processo de avaliação. O momento seguiu com avaliação dos discentes e oferta de *feedback* quanto ao desempenho na condução das consultas na simulação.

As maiores dificuldades observadas nesta etapa foram comunicação, articulação da dupla em cada cena, timidez com a presença dos mestrandos e colegas, início do acolhimento e realização de encenação do exame físico. Após cada dramatização, apresentou-se *feedback* quanto aos pontos negativos e positivos observados e os discentes puderam avaliar seu desempenho e também fizeram avaliação dos pares (inter pares).

Etapa 4 - Cenário prático para aplicação dos roteiros de consultas no estágio

A aplicação dos roteiros em cenário prático ocorreu em quatro encontros no estágio supervisionado durante as consultas de enfermagem de acompanhamento da puericultura, pré-natal, puerpério e de rastreamento do câncer cervical. As consultas de enfermagem foram supervisionadas pelo docente do campo de estágio e com colaboração das enfermeiras da ESF.

O docente-supervisor aplicou instrumento de avaliação contendo itens de organização do local de trabalho, acolhimento, dados de avaliação de enfermagem para coleta de dados subjetivos e objetivos, propedêutica do exame físico, solicitação de exames complementares, etc, avaliação dos dados coletados e o planejamento das ações de enfermagem nas consultas, conforme Quadro 4.

Quadro 4 - Instrumento de avaliação, critério referenciado para aplicação de roteiro de consulta de enfermagem em cenário prático, Crato, CE, 2023.

Critério	O estudante é capaz de:	Sim	Não	Feedback
Organização	Organizar o ambiente			
	Selecionar materiais para a consulta			
Acolhimento	Praticar a escuta qualificada			
	Oportunizar/favorecer o vínculo			
	Investigar/avaliar as vulnerabilidades			
Subjetivo	Compreender o motivo da consulta e queixas atuais			
	Identificar/Observar potencialidades, limitações e hábitos			

Critério	O estudante é capaz de:	Sim	Não	Feedback
	Obter informações da última consulta			
Objetivo	Realizar observações clínicas e avaliar resultados de exames			
	Proceder avaliação objetiva (céfalo-caudal)			
Avaliação	Analisar os dados subjetivos e objetivos da consulta, definindo o processo de enfermagem			
	Analisar os problemas de saúde contendo o código CIAP			
Planejamento	Encaminhar o paciente quando necessário			
	Prescrever medicamentos com base em instrumentos legais se necessário			
	Solicitar exames quando necessário			
	Ofertar as orientações necessárias ao paciente			

Fonte: elaborado pelos autores

Após o desenvolvimento de cada consulta, o docente-supervisor ofertava *feedback* sobre o desempenho dos discentes. Foi relatado pelo docente-supervisor no campo de estágio a boa desenvoltura dos discentes na aplicação dos roteiros, um amadurecimento e melhora significativa dos alunos em relação a suas habilidades e atitudes com a utilização dos roteiros construídos, otimizando as consultas e tornando-as cada vez mais eficientes.

Na consulta de pré-natal, o discente conseguiu parcialmente investigar as vulnerabilidades da gestante e não conseguiu aplicar por completo a etapa de avaliação do método SOAP, apresentando dúvidas na tomada de decisão em relação aos resultados de exames e a quanto à farmacologia dos medicamentos.

Na consulta puerperal, foi visto no momento do acolhimento, ao se dirigir à paciente, a utilização de termos técnicos pelo discente, dificultou a aproximação de vínculo e a busca efetiva de vulnerabilidades. Na consulta de puericultura identificou-se dificuldade na etapa do objetivo do método SOAP, especificamente, na avaliação céfalo-caudal do exame físico da criança.

Na consulta de rastreamento do câncer cervical o discente conseguiu

conduzir de forma satisfatória a consulta, satisfazendo as dúvidas ocorridas no decorrer da entrevista, anamnese e efetiva coleta do material citopatológico do colo uterino, em acordo com as técnicas preconizadas, embora houve a necessidade de orientar sobre a prática de colocação adequada do espéculo vaginal.

Os discentes conseguiram conduzir todas as consultas de forma satisfatória, registrando adequadamente no PEC as principais queixas, motivos e avaliação da consulta, embora em todas as consultas houve a dificuldade de análise dos diagnósticos de enfermagem à medida que os alunos focaram mais em adicionar o código correto da Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP) no sistema.

Etapa 5 - Tutoria científica para elaboração de relatos de experiência

O último encontro com os discentes foi de tutoria científica em formato virtual por meio da plataforma de videoconferências *Google Meet®*, à medida que a atividade de integração possibilitou a produção de trabalhos acadêmicos por meio de relatos de experiência. Cada grupo de alunos realizou a construção de relatos de experiências para apresentação sob a forma de resumos simples no 25º Congresso Brasileiro dos



Conselhos de Enfermagem (CBCENF), ocorrido em João Pessoa no Estado da Paraíba, nos dias 23 a 26 de outubro de 2023. Os mestrandos realizaram a construção de resumo expandido para apresentação na modalidade de comunicação coordenada, enfatizando a importância da utilização de métodos ativos como a roda de conversa na formação de enfermeiros.

O congresso reuniu a comunidade de enfermagem para debates científicos nas perspectivas do trabalho transdisciplinar, interprofissional e multiprofissional; políticas, tecnologias e gestão do cuidado em saúde e suas implicações para a Enfermagem nacional e internacional; e ainda fortalecer a profissão de Enfermagem nos aspectos técnico e científico com ênfase nas recomendações da contemporaneidade.

Para a construção dos resumos as orientações e correções foram realizadas previamente. A comunicação foi viabilizada por meio de grupos de conversa no aplicativo de mensagens *WhatsApp*® e encontros virtuais na plataforma de videoconferências *Google Meet*®. Os trabalhos foram submetidos e aprovados pela coordenação científica, apresentados e publicados nos anais do evento.

A experiência foi considerada exitosa pelos participantes e corroborou para a divulgação dessa metodologia de ensino na comunidade científica. Nesse sentido, nessas produções científicas os participantes pontuaram as contribuições proporcionadas pela participação, conforme pode ser observado nos trechos dos resumos publicados nos Anais do evento científico no Quadro 5.

Quadro 5 - Trechos dos resumos publicados no 25º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), Crato, CE, 2023.

Resumo sobre a consulta de pré-natal ²⁴	<i>“Permitiu [...] habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, além de favorecer o controle emocional diante de situações complexas. [...] após a dramatização com a aplicação dos roteiros, foi possível perceber que a principal dificuldade [...] estava nas orientações para as principais queixas que surgem em cada trimestre gestacional”</i>
Resumo sobre a consulta de puericultura ²⁵	<i>“A experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades de escrita, comunicação e trabalho em equipe, a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, além de proporcionar uma compreensão mais profunda dos elementos necessários para a produção de um roteiro que contemplasse a assistência à criança e sua família de forma integral.”</i>
Resumo sobre a consulta puerperal ²⁶	<i>“Nessa vivência, pude aprofundar meus conhecimentos sobre a assistência pós-parto, desenvolvendo um roteiro detalhado que abrangia aspectos teóricos e práticos da consulta puerperal. [...] tive a oportunidade de aprimorar minhas habilidades de comunicação e empatia, simulando o atendimento a mães no período pós-parto [...] a aplicação prática [...] na ESF [...] permitiu-me consolidar os conceitos adquiridos e melhor desenvolvimento durante a consulta, e compreender a importância de uma abordagem humanizada e acolhedora nesse momento tão sensível na vida das mulheres.”</i>
Resumo sobre a consulta de rastreamento de câncer cervical ²⁷	<i>“A vivência contribuiu para a ampliação do conhecimento, autonomia e desenvolver competências ao conduzir uma consulta em uma situação real no campo prático. A tríade construção de roteiro-simulação-aplicação prática mostrou-se importante ferramenta de ensino-aprendizagem e integração ensino-serviço.”</i>
Resumo sobre a experiência dos mestrandos ²⁸	<i>“Os mestrandos conseguiram identificar as angústias e fragilidades no processo ensino-aprendizagem, destacando-se a dificuldade de condução das consultas de enfermagem de modo a contemplar seus principais elementos</i>



	<i>(escuta qualificada, comunicação, orientações e a assistência). [...] O estudo permitiu integração com a graduação e pós-graduação. Os mestrandos vivenciaram e colocaram em prática suas competências como futuros docentes, na etapa de busca da identificação de problemáticas relacionadas ao processo de construção da aprendizagem do graduando. ”</i>
--	---

Fonte: elaborado pelos autores.

A etapa de tutoria científica permitiu para os mestrandos a experiência de desenvolvimento das habilidades de orientar o discente na escrita científica, sendo os facilitadores do processo de cientificidade na redação dos resumos.

Os discentes relataram e foi perceptível aos mestrandos e docente-supervisor a progressiva evolução na construção dos roteiros de consultas e aplicação, devido a constantes buscas na literatura para aperfeiçoar os instrumentos, demonstraram que houve maior agregação de conhecimento acerca da temática e compreensão dos achados fisiológicos que ocorrem em uma consulta de enfermagem direcionando a atenção e a tomada de decisões para tratar as intercorrências de maneira correta e em tempo oportuno.

Discussão

Os modelos de atenção à saúde no SUS dispõem de requisitos essenciais e de qualidade para sua efetividade. Neste sentido, a formação do enfermeiro deve contemplar conhecimentos ampliados nas dimensões objetivas, subjetivas e sociais, bem como produzir gestão e cuidado para promover as ações de saúde, principalmente no contexto da APS, onde este profissional possui maior autonomia, liderança e assistência à comunidade²⁹.

Assim, para o alcance da excelência na prestação de cuidados à saúde, tem-se observado reestruturação curricular dos cursos superiores da saúde por meio da implementação de metodologias ativas, que produzem recursos direcionados para a formação crítica, reflexiva e habilidosa do aluno por meio do processo de ensino e aprendizagem mais flexível. Para tanto, à

medida que se potencializa a proatividade do estudante, favorece o desenvolvimento da autonomia profissional, que repercutirá positivamente na assistência às necessidades dos usuários, principalmente no contexto de APS³⁰.

Dessa forma, a reestruturação curricular traz a integração de metodologias como aulas dialogadas, estudo de caso e sessões científicas, possibilitando ao estudante de graduação melhores estratégias de aprendizagem para adquirir competências relacionadas à sua profissão. Apesar de as competências não serem dispostas nos instrumentos de avaliação, elas estão inseridas no processo avaliativo das habilidades específicas do formando em relação à sua atuação profissional³¹.

Dentre as atuações de destaque na APS, pontuam-se as consultas de enfermagem, as quais estimulam vínculos com os usuários e promovem uma assistência pautada no cuidado. As consultas requerem habilidades do profissional, como escuta qualificada e raciocínio clínico, que devem ser trabalhadas no processo de formação do estudante de enfermagem, mediante o uso de métodos ativos e ferramentas como instrumentos de coleta, roteiros, manuais e dentre outros⁴.

Nesse sentido, o método SOAP, inserido no PEC na APS, destaca-se como estratégia de sistematização da assistência para toda a equipe multiprofissional, sobretudo na consulta de enfermagem, juntamente com o processo de enfermagem (PE), buscando oferecer melhor assistência e cobertura aos usuários do SUS³². O método SOAP, representa as etapas de anotações da evolução, que permite a estruturação do registro clínico com base atendimento realizado, cooperando com a



execução das ações prestadas nos serviços de saúde, com isso, a evolução do raciocínio clínico durante a realização da consulta, aproximando cada vez mais o enfermeiro e o paciente, reforça o PE³³.

Com isso, entende-se que saber direcionar o cuidado de enfermagem é algo imprescindível e, para tanto, o presente estudo demonstrou que trazer a preparação desse direcionamento desde o processo formativo do enfermeiro, pautados em competências ao elaborarem seus próprios roteiros de atendimento baseados no método SOAP, reflete que estão também evoluindo na autonomia, confiança e gestão do cuidado.

Além disso, uma proposta como a desta pesquisa envolveu aspectos de tempo, de planejamento, de recursos e mobilização de pessoas e setores, as quais precisam estar engajadas no intuito de formular objetivos claros, *feedback* ao longo do processo e métodos de avaliação apropriados às estratégias didático-pedagógicas utilizadas. O processo avaliativo é uma etapa complexa no processo de ensino-aprendizagem, pois não se trata apenas de obtenção de notas, mas sim de trabalhar as dificuldades e potencialidades do aluno para que ele cresça em criticidade e integralidade³⁴.

Essa complexidade se estende aos próprios alunos, em razão de ainda estarem habituados com o ensino tradicional, os quais apresentaram resistência em utilizar novas estratégias/metodologias e dificuldade de se enxergarem como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, desmistificando a ideia do professor como detentor do saber e das avaliações baseadas em provas e trabalhos escritos. Esse pensamento vai ao encontro aos achados de estudo³⁵ que reforça a ressignificação da aprendizagem significativa com métodos inovadores.

Dessa forma, o processo de formação profissional dos enfermeiros precisa oferecer metodologias teórico-práticas para que haja amplitude da

qualidade de atendimento e para elevar a autonomia e segurança desses alunos no sentido de promover um cuidado integral e capacitá-los para um agir efetivo³⁶. Assim, a simulação e a prática do GVxGO estão entre as metodologias que flexibilizaram esse processo.

Além disso, dentre essas metodologias, a construção de roteiros para a consulta de enfermagem auxilia no processo de trabalho do enfermeiro, propiciando intervenções claras e precisas, atenuação de imprecisões na comunicação entre usuário e profissional, organização de espaço e condutas, entre outros aspectos que subsidiam uma atuação adequada³⁷.

A elaboração dos roteiros trazendo os aspectos do SOAP, demonstra uma alta dimensão da compreensão do sujeito na magnitude biopsicossocial em que ele se encontra, fazendo com que o foco seja a pessoa de modo integral e não apenas a sua doença, no sentido de ofertar ao usuário, além de tratamentos, um acolhimento que promova saúde e previna novas doenças e agravos³⁸.

Durante o processo formativo do enfermeiro a utilização do método SOAP fortalece o processo de enfermagem em consonância com a resolução Cofen 736/2024³⁹, quando há a avaliação de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e evolução de enfermagem interligado no método. Essa ação reafirma a lei de exercício profissional, lei 7498/86⁴⁰, quanto a capacidade intelectual do enfermeiro e seu papel na equipe de saúde.

Neste sentido, para que o aluno em sua formação, compreenda a magnitude da assistência de enfermagem durante as consultas, requer desenvolvimento de competências para atuação profissional com base nas políticas de saúde do SUS e manejo de ferramentas do cuidado, como o método SOAP. O Estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica se propõe a essa inserção do aluno na prática clínica, proporcionando o desempenho de seus



conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos durante o seu processo formativo⁵

Conclusão

A integração entre graduação e pós-graduação proporcionou avanços no processo de aprendizagem diante do conhecimento e domínio de competências dos alunos e a evolução dos mestrandos como mentores e facilitadores durante todas as etapas de desenvolvimento. Oportunizou ainda, uma devolutiva ao serviço de saúde, tornando as consultas de enfermagem mais sistematizadas e humanizadas, com base no método SOAP. Isso agrega e impacta diretamente no desenvolvimento das competências que o aluno deve desempenhar durante sua prática clínica na APS, no intuito de formar profissionais competentes, científicos e críticos contando com a troca de experiências entre graduandos e pós-graduandos, para elevar a qualidade de atendimento nos serviços de saúde.

O estudo demonstrou uma forma inovadora no âmbito do ensino-

aprendizagem na instituição por meio da integração entre graduação e pós-graduação em torno do desenvolvimento de atividade operacionalizada por meio de metodologias ativas para a estimular o desenvolvimento de competências para os graduandos de enfermagem. Ao final de cada etapa constatou-se dificuldades, avanços, potencialidades da atividade de integração no processo de ensino aprendizagem e transformação dos atores envolvidos no processo, refletindo que é possível inovar e transformar as práticas didático-pedagógicas na formação em saúde.

Houveram limitações quanto ao tempo disponível para avaliar a qualidade das consultas realizadas pelos discentes. Sugere-se que a construção, nessa modalidade de integração, seja iniciada o quanto antes, ao iniciar os estágios supervisionados ou até mesmo nas demais disciplinas, para uma melhor análise do docente-supervisor da evolução dos discentes perante as consultas. Entretanto, a colaboração do docente-supervisor em cenário prático na avaliação permitiu a devolutiva das etapas de integração pós-graduação e graduação.

Referências Bibliográficas

1. Gomes AMT, Brandão J, Mercês MC, Couto PLS, Mello LF. O processo ensino-aprendizagem na Enfermagem: algumas provocações a partir da obra Teeteto, de Platão. *Revista Pró-UniverSUS*, 13; 40-46, 2022. Doi 10.21727/rpu.v13iEspecial.3422.
2. Simões ALB, Almeida FF, Sales IAS, Rolindo JMR, Silva JBM, Oliveira e Silva LB, Souza NMC, Lima, RRC, Bezerra RM, Pedrosa SM. Graduação e pós-graduação: integração transformadora. *Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes [Internet]*, 2; 2020.
3. Moreira AC, Sousa ABB, Furlanis DP, Salviano LG, Porfírio RBM. A liderança como competência essencial na formação do enfermeiro. *Rev Recien*, 11; 373-383, 2021.
4. Lopes OCA, Henriques SH, Soares MI, Celestino LC, Leal, LA. Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. *Escola Anna Nery*, 24; 2020. Doi:10.1590/2177-9465-EAN-2019-0145
5. Belém JM, Alves MJH, Quirino GDS, Maia ER, Lopes MDSV, Machado MDFAS. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. *Trabalho, Educação e Saúde*, 16;849-867, 2018.
6. Nolasco LB. Estágio supervisionado obrigatório na atenção primária à saúde inserido em um projeto de interiorização: relato de experiência. 2023. Doi:10.34119/bjhrv6n6-254.
7. Mendes TMC, Ferreira TLSF, Carvalho YM, Silva LG, Souza CMCL, Andrade FB. Contribuições e desafios da integração ensino-serviço-comunidade. *Texto Contexto Enferm*. 29:e20180333, 2020.



8. Franco ECD, Oliveira VAC, Lopes BL, Avelar VC. A integração do ensino-serviço-comunidade no curso de Enfermagem: o que dizem os enfermeiros preceptores. *Enfermagem em foco*. 11(3):35-38, 2020. Doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.3098>
9. Souza HRS, Oliveira MA. O uso de jogos de empresas em diferentes níveis educacionais: integração, prática e pesquisa envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação em Administração. *Administração: Ensino e Pesquisa*; 20(1):147-183, 2019.
10. Carmona F, Cesaretti MLR, Oliveira AS, Bollela VR. O futuro da Educação na Universidade: avanços possíveis e necessários. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 54; 2021.
11. Cury, C. R. J. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. *Educação & Sociedade*, 25:777-793, 2004.
12. Silveira JLGCD, Kremer MM, Silveira MEUCD, Schneider ACTDC. Percepções da integração ensino-serviço-comunidade: contribuições para a formação e o cuidado integral em saúde. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 24:e190499, 2020.
13. Negrini LDDO, Rossit RAS. Integração ensino-serviço-comunidade: perspectivas do Comitê Gestor Local do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 28:e230084, 2024.
14. Mussi RFDF, Flores FF, Almeida CBD. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista práxis educacional*, 17(48), 60-77, 2021. Disponível: <http://educa.fcc.org.br/pdf/apraxis/v17n48/2178-2679-apraxis-17-48-60.pdf>
15. Governo do Estado do Ceará. Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Regional do Cariri. 2019, 133f.
16. Bollela, VR, Machado, JLM. O currículo por competências e sua relação com as diretrizes curriculares nacionais para a graduação em Medicina. *Science in Health, São Paulo*, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 126-42, maio-ago.
17. Oliveira ATM. Proposta de avaliação em cenários de prática para residência em enfermagem: guia informativo. /Tatyane Manso de Oliveira Alexandre, Suelem Barros de Lorena. – Recife: Do Autor, 2022. 33 f. Disponível em: <https://repositorio.fps.edu.br/bitstream/4861/777/3/Produ%C3%A7%C3%A3o%20T%C3%A9cnica%20-%20Tatyane%20Manso.pdf>
18. Ferraz APDCM, Belhot RV. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gestão & produção*, 17, 421-431, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/?format=pdf&lang=pt>
19. Miller GE. The assessment of clinical skills/competence/performance. *Academic Medicine, Philadelphia*, 65 (9):63-7, 1990.
20. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (Estado). Transformando a educação do Mato Grosso do Sul: práticas de escolas em tempo integral: 2017-2023/Campo Grande, MS: Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul - SED/MS, 2023. Disponível em: [Transformando-a-Educacao-do-MS-Praticas-de-Escolas-em-Tempo-Integral.pdf](https://www.sed.ms.gov.br/transformando-a-educacao-do-ms-praticas-de-escolas-em-tempo-integral.pdf) (sed.ms.gov.br)
21. Leal GSS, Silva MDP. Estudo de caso: acompanhamento farmacoterapêutico de paciente diabético através do método SOAP Case study: pharmacotherapeutic follow-up of a diabetic patient using the SOAP method. *Brazilian Journal of Development*, 8(6):43879-43896, 2022.
22. Queiroz MJ. SOAP revisitado. *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, 25(2): 221-7, 2009. Disponível em: [Visualização de SOAP revisitado](https://www.rpmgf.pt/visualizacao-de-soap-revisitado) (rpmgf.pt)
23. Vasconcellos LJ, Maia PHS, Andrade JPDOS. Relato de experiência: o processo de ensinagem do método SOAP. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem*, 8(23): 47-53, 2018.
24. Albuquerque GD, Silva GS, Cavalcante EGR, Bastos FELL, Sena ASR, Belém JM. Roteiro Teórico-Prático, simulação clínica e aplicação Prática de Consulta Pré-Natal: Relato de Experiência. ANAIS - 25º CBCENF, 2023.
25. Freitas JB, Marinho VF, Bastos FELL, Cavalcante EGR, Belém, JM. Construção de roteiro para consulta de enfermagem em puericultura durante estágio: relato de experiência. ANAIS - 25º CBCENF, 2023. Disponível em: [Anais do CBCENF](https://www.cofen.gov.br/anais-do-cbcenf) (cofen.gov.br)



26. Alves LS, Sidrim AC, Cavalcante EGR, Bastos FELL, Caçula AKM, Belém JM. Construção de Roteiro Teórico-Prático, Simulação e Aplicação de Consulta Puerperal: Relato de Experiência. ANAIS - 25º CBCENF, 2023. Disponível em: Anais do CBCENF (cofen.gov.br)
27. Pereira NS, Moreira AEA, Caçula AKM, Bastos FELL, Cavalcante EGR, Belém JM. Construção de Roteiro, Simulação e Aplicação de Consulta de Enfermagem para Rastreio do Câncer Cervical. ANAIS - 25º CBCENF, 2023. Disponível em: Anais do CBCENF (cofen.gov.br).
28. Sena ASR, Moreira AE, Sidrim AC, Leonel ACG, Martins AKL. Roda de Conversa como Método na Formação em Enfermagem: Integração entre Graduandos e Pós-Graduandos. ANAIS - 25º CBCENF, 2023. Disponível em: Anais do CBCENF (cofen.gov.br)
29. Fabbro MRC, Salim NR, Castro BJC, Okido ACC, Dupas G. Estratégias ativas de ensino e aprendizagem: percepções de estudantes de Enfermagem. REME-Revista Mineira de Enfermagem, 22(1), 2018.
30. Nascimento JL, Feitosa RA. Metodologias ativas, com foco nos processos de ensino e aprendizagem. Research, Society and Development, 9(9), e622997551-e622997551, 2020.
31. Gualdezi LF, Scussiato LA, Peres AM, Rosa TF, Lowen IMV, Torres DG. Avaliação de competências no ensino da enfermagem durante as práticas de campo. Rev. enferm. UFSM, 61-61, 2020.
32. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. e-SUS Atenção Básica: Manual do Sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC – Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Secretaria-Executiva. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
33. Mihaliuc DBM, Nascimento SS, Macedo VLM, Santos WS, LacerdaYAL. Aprendizagem baseada na web como suporte para a prática de estagiários de enfermagem em atenção primária: relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 15(2), e9681-e9681, 2022.
34. Martins LDCGF, Guisso LF. Avaliação: um desafio no processo de ensino-aprendizagem na educação-revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, (24), e379-e379, 2019.
35. Lôbo CR. Metodologias ativas e tradicionais de ensino na formação do profissional de enfermagem: comparativo entre duas turmas. Educação Online, 16(37):1-14, 2021. Disponível em: Vista do Metodologias ativas e tradicionais de ensino na formação do profissional de enfermagem: comparativo entre duas turmas (puc-rio.br)
36. Crivelaro PMDS, Posso MBS, Gomes PC, Papini SJ. Dez competências para ensino-aprendizagem da consulta de enfermagem e integralidade do cuidado. Enfermagem em Foco, 12(1):139- 146, 2021.
37. Batista L, Matumoto S. Validação de roteiro de sistematização da assistência de enfermagem à gestante na atenção primária. Revista Eletrônica Acervo Científico, 7, 2019.
38. Pinheiro SB. Atenção em saúde: Modelo biomédico e biopsicossocial, uma breve trajetória. Revista Longeviver, 9:33-44, 2021.
39. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Nº 736, de 17 de janeiro de 2024 [citado 12 set 2024]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>
40. Conselho federal de enfermagem. Lei Nº. 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 25 jun 1986;Seç. 1:9273.

Como citar este artigo:

Moreira AEA, Belém JM, Leonel ACG, Sidrim AC, Sena ASR, Gomes EB, Oliveira CJ, Martins AKL. Experiência da pós-graduação com a graduação no Estágio Supervisionado de Enfermagem na Atenção Básica. Rev. Aten. Saúde. 2024; e20249676(22). doi <https://doi.org/10.13037/ras.vol22.e20249676>

